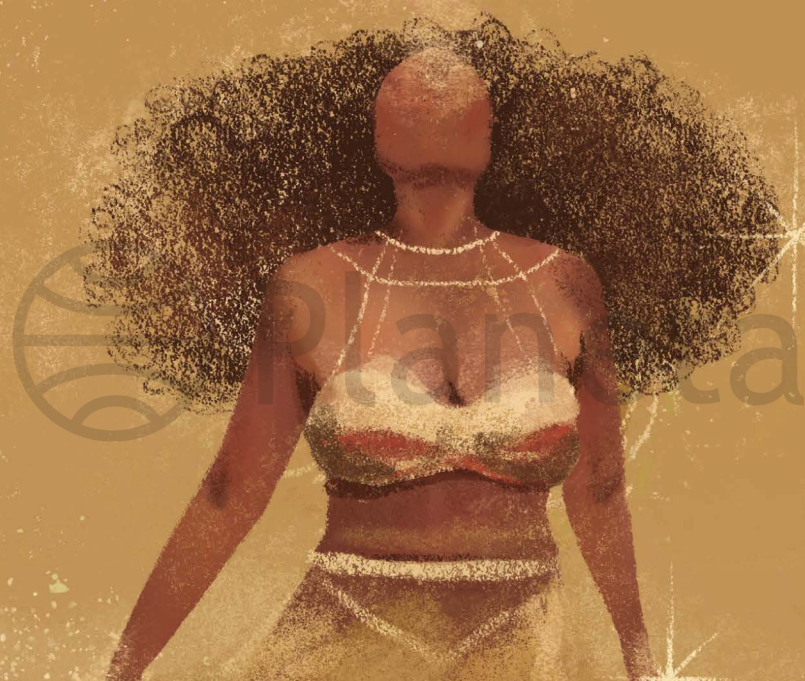


*Ninguém pode parar
uma mulher ventania*



Ryane Leão

*da autora dos best-sellers tudo nela brilha e queima
e jamais peço desculpas por me derramar*

 Planeta

TRECHO ANTICIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

*Ninguém pode parar
uma mulher ventania*

 Planeta
Ryane Leão



Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Ryane Leão, 2025
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2025
Todos os direitos reservados.

Revisão: Malina Oliveira e Tamiris Sene
Projeto gráfico e diagramação: Jussara Fino
Capa e ilustrações de miolo: Fer Rodrigues

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Leão, Ryane
Ninguém pode parar uma mulher ventania / Ryane
Leão; ilustrações de Fer Rodrigues. – São Paulo: Planeta
do Brasil, 2025.
192 p : il.

ISBN: 978-85-422-3316-2

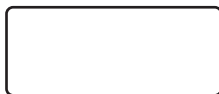
1. Poesia brasileira I. Título II, Rodrigues, Fer

25-0679

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo,
e outras fontes controladas

2025
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar
Consolação – 01415-002 – São Paulo – SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

Acreditamos nos livros

Este livro foi composto em
Arnhem e impresso pela
gráfica Santa Marta para a
Editora Planeta do Brasil
em março de 2025.

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

ser abrigo
pra quem te afoga
é rejeitar sua magia



Planeta

não faça casa no passado
esse labirinto solitário fere sua grandeza

você cresceu tanto nos últimos anos
que aquilo que veio antes não abarca
sua imensidão

sua história ainda está em andamento
cuidado ao pontuar definitivos



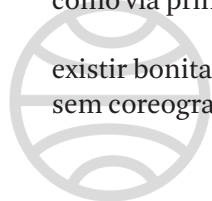
Planeta



sua voz tem o poder
de erguer cidades inteiras
remontar peitos em chamas
mas primeiro você

assumir a incerteza
como via principal

existir bonita assim
sem coreografia



Planeta

quando os amores findam inesperadamente

para aline anaya e luz ribeiro

o sono se tornou febril
as lágrimas secaram no silêncio
te enjoaram os cheiros e sabores
derreteu em seu rosto uma tristeza crua
a cama foi cratera e refúgio

suas amigas tocaram a campainha
beijaram sua testa e abraçaram a sua tempestade
destrançaram seu cabelo pacientemente
a televisão permaneceu desligada
enquanto contavam as bobagens que fizemos
nos nossos vinte e poucos anos

(o esboço de um sorriso quase saiu)

depois te colocaram no banho
trocaram os lençóis e te deitaram pra sonhar
só voltaram para perguntar
onde ficavam as coisas na cozinha

sentaram no chão ao seu lado pra almoçar
te escreveram um poema que diz

*eu fui ao futuro
e te vi feliz e viva*

amigas são belos sinais do destino
dizendo *é possível, é possível*

me devolva minhas falhas
elas também foram bússolas essenciais

me dê minhas contradições numa garrafa
que as beberei rindo e contemplando

perceba os imprevistos gloriosos
os remendos feitos de raiva
as rebeliões convidativas

pare de me cobrar perfeição
repara nesse escarcéu, nesse absurdo
sou estelar, cósmica, som de trovão

múltipla
e real

o teu sol não morre quando você está sozinha



Planeta

quem você é quando está
longe da palavra culpa?



Planeta